

Avaliação do elenco de serviços na assistência à Hanseníase, na percepção dos profissionais

Luís Otávio Ferreira ¹; Profa. Dra. Susilene M T Nardi²; Profa. Dra. Vânia D Paschoal ³; Profa. Dra. Josimerci L Faria ⁴

1- Graduando de Enfermagem Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP, 2- Profa. Doutoranda da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, SP, Terapeuta Ocupacional, pesquisadora científica do Instituto Lauro de Souza Lima, Bauru, SP/ Instituto Adolfo Lutz – Laboratório Regional de São José do Rio Preto-SP; 3- Profa. Dra. Adjunto de Ensino da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, SP, FAMERP. Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva e Orientação Profissional da FAMERP; 4- Profa. Dra. Adjunto de Ensino da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, SP, FAMERP. Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva e Orientação Profissional da FAMERP

Fontes de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica BIC 2009/2010

Introdução: A hanseníase é um sério problema da saúde pública no Brasil, inclusive no estado de São Paulo onde existem regiões com alta taxa de prevalência da doença. A nova concepção de universalização do diagnóstico e tratamento da hanseníase da Organização Mundial de Saúde recomendada à descentralização do atendimento à população. O modelo de atendimento atual, que orienta o encaminhamento do paciente aos poucos centros especializados em São José do Rio Preto, deverá ser mudado, possibilitando a detecção, registro, controle e tratamento junto as Unidades Básicas de Saúde. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi: avaliar o elenco de serviço na assistência a Hanseníase, na percepção dos profissionais, no Ambulatório do Hospital de Base, e no ARE, de São José do Rio Preto. **Métodos/Procedimentos:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, longitudinal, de campo; os sujeitos do estudo foram os profissionais que atuam na rede básica de saúde de São José do Rio Preto. Nesse período, foi realizada uma convocação e agendamento para entrevista dos profissionais cadastrados com a aplicação do questionário baseado no instrumento elaborado por Almeida e Macinko (2006) nomeado: “Questionário sobre o sistema de atenção básica no Brasil”. **Resultados:** Dos 7 profissionais entrevistados, 4 (42,9%) trabalhavam no NGA-60 (ARE) e 3 (57,1%) no ADHB, cuja categoria profissional/cargo representavam 1 (14,3%) Supervisores/Coordenador do serviço de hanseníase NGA-60/ADHB, 2 (28,6%) médicos, 3 (42,9%) residentes em dermatologia e 1 (14,3%) enfermeiro e falta recursos financeiros e profissionais para melhor atender os paciente com hanseníase. **Conclusão:** Conclui-se que o projeto foi e será de grande importância para a melhoria da qualidade do serviço prestado aos pacientes com hanseníase, já que se nota que existem poucos trabalhos realizados com avaliação de serviço ligado a hanseníase. Mostrou-se também certo receito dos profissionais de responderem um questionário sobre o serviço em que ele trabalha.